

Declaração de Pirenópolis para as Humanidades Digitais

A crescente digitalização e dataficação na produção de conhecimento dos diversos campos das Humanidades têm apresentado a todos os pesquisadores um imperativo no desenvolvimento de competências e habilidades de ordem computacional. As mudanças sociais relacionadas às tecnologias digitais transformam não apenas a escrita, mas também as formas de ler, ver e saber. Este processo sinaliza uma urgência no ensino, aprendizado e uso de recursos computacionais e de objetos digitais na pesquisa humanística.

Tal urgência na alfabetização digital não pode estar desprovida do pensamento crítico tão característico das Ciências Humanas. Diferentes sociedades estão vivenciando uma virada digital que afeta a todas as pessoas e sublinham que, cada vez mais, é preciso estarmos pautados no conhecimento humanístico para desenvolver ferramentas e estratégias que nortearão as mudanças sociais. Somente assim, será possível incorporar de forma consistente reflexões sobre antigos e novos problemas causados, amplificados ou resolvidos pelas diferentes tecnologias. Os debates e as práticas que articulam o conhecimento das Humanidades com esses recursos tecnológicos são denominados de Humanidades Digitais.

Diante do exposto, por meio da presente declaração, firmada após rodadas de debates entre pesquisadores ocorridas em maio de 2023, na cidade de Pirenópolis/Goiás, nós criamos uma rede de colaboração e de reflexão pública sobre o presente e o futuro das Humanidades Digitais brasileiras: a **Rede Colaborativa para as Humanidades Digitais (Colab HD+)**.

A Colab HD+ busca identificar e compreender as dificuldades encontradas no emprego das Humanidades Digitais na realidade brasileira; atuar enquanto canal dialógico entre humanistas digitais como meio de dirimir direta ou indiretamente as limitações ligadas

à falta de infraestrutura computacional; atuar como ponto informacional para maior conhecimento de financiamentos; indicar iniciativas de desenvolvimento de literacias, tanto na graduação como na pós-graduação, e referendar na condição de um “selo” produções literárias e digitais que contribuam para o melhor desenvolvimento e conhecimento das Humanidades Digitais no contexto atual.

A discussão sobre esta temática é essencial a diversas áreas do conhecimento, tendo em vista seu papel na construção das estruturas informacionais que pautam a sociedade. Entendemos que é preciso que o exercício das Humanidades Digitais contemplem os seguintes pontos:

- Comprometimento com a **melhoria da vida e das condições sociais** por meio do uso da tecnologia na promoção de uma **sociedade mais justa, igualitária e democrática**.
- Valorização dos aspectos **humanísticos, éticos e críticos**, tendo em vista a utilização dos recursos digitais empregados na produção do conhecimento.
- Compromisso com o **compartilhamento das estruturas informacionais**, favorecendo a troca de conhecimento e a construção de novos fluxos, especialmente nas áreas periféricas da ciência.
- **Democratização e mobilização dos saberes** e dos meios de produção da informação, potencializando uma cultura colaborativa e perene.
- Incentivo à construção e uso de estratégias que propiciem a **preservação digital do patrimônio cultural**.

Por fim, cabe asseverar que as Humanidades Digitais são parte integrante da sociedade atual, mas é necessário reforçar que as tecnologias digitais devem se pautar pelo reforço das Humanidades, nunca em detrimento delas. Acreditamos que somente uma atuação colaborativa, em que sejam observadas as mais diversas estruturas sociais, permitirá

a manutenção de condições essenciais para a vida em sociedade para as gerações atual e futuras.

Pirenópolis, Brasil, 28 de maio de 2023

Dalton Lopes Martins

Universidade de Brasília - UnB
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM

Edgar Bisset Álvarez

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Laboratório em Rede de Humanidades Digitais -
Larhud/Ibict

Josir Cardoso Gomes

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Fundação Getúlio Vargas - ECMI
Laboratório em Rede de Humanidades Digitais - Larhud/Ibict

Leonardo Fernandes Nascimento

Universidade Federal da Bahia - UFBA
Laboratório de Humanidades Digitais - LABHDUFBA

Michelli Costa

Universidade de Brasília - UnB

Moisés Rockembach

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Monica Marques Carvalho Gallotti,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Laboratório em Rede de Humanidades Digitais - Larhud/Ibict

Ricardo Medeiros Pimenta,

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e
Tecnologia - Ibict
Laboratório em Rede de Humanidades Digitais -
Larhud/Ibict

Tainá Regly de Moura Souza

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia -
Ibict
Laboratório em Rede de Humanidades Digitais - Larhud/Ibict

Thiago Lima Nicodemo

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Centro de Humanidades Digitais - IFCH/UNICAMP
Arquivo Público do Estado de São Paulo

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia -
Ibict

Organização e apoio:

